

Será Proporcionado ao País Desenvolvimento Jámais Obtido em Qualquer Outra Epoca

RIO, 6 (V. A.) — Encontrei o Brasil apenas com 3 milhões de kw. Já nesta hora posso tranquilamente anunciar que, neste período de Governo, ficarão concluídas obras nesse setor que aumentarão de 2 milhões e 400 mil kw o panorama que encontrarei", disse o Presidente Juscelino Kubitschek no discurso pronunciado por ocasião

da posse do sr. Lúcio Luanardi na presidência da Confederação Nacional de Indústria. Falando de improviso, o Presidente da República fez uma exposição sobre os empreendimentos já iniciados pelo seu Governo, visando ao cumprimento de todas as metas anunciadas em sua campanha eleitoral, que são mados a outros que logo se-

rão começados, assegurando ao Brasil um desenvolvimento já jamais obtido em qualquer outro governo.

CONSCIENCIA NOVA
No seu improviso, disse o sr. Juscelino Kubitschek: "Sente-se claramente que o país adquire uma consciência nova, uma consciência

coletiva de responsabilidade diante do presente do futuro desta Nação. O governo da República precisa estar sempre presente a todos os movimentos que como este, visem ao aprimoramento de uma instituição que tem por finalidade desenvolver a indústria no Brasil.

Para mim não é novidade encontrar-me entre os ho-

mens da indústria deste país. Como governador de Minas, como candidato a Presidência da República e agora como Chefe da Nação, tenho sempre procurado, na técnica de todos os meus discursos, esclarecer que para o Brasil já chegou verdadeiramente a hora de deixar esse triste epíteto de país subdesenvolvido, para assumir as

suas responsabilidades na hora presente. E o que nós estamos assistindo é verdadeiramente uma alvorada no país.

ENERGIA ELETRICA

— Encontrei o Brasil apenas com 3 milhões de kw. Já nesta hora posso tranquilamente anunciar que neste período de governo, ficarão concluídas obras neste setor que aumentarão de 2 milhões e quatrocentos mil kw o panorama que encontrarei. Mas não ficará apenas nisto a providência do meu governo.

As novas usinas que serão iniciadas também neste governo, e concluídas logo após este período, aumentarão de dois milhões e noventa mil kw o potencial do Brasil. Somando-se, portanto, com os existentes agora, em 1956 mais de 7 milhões de kw de energia elétrica, isto é, a base essencial e indispensável ao desenvolvimento da indústria nacional.

cionarão ao Governo nestes quatro anos 62 bilhões de cruzeiros, distribuídos da seguinte maneira: 20 bilhões para o governo federal, 30 bilhões para os governos dos Estados e dos Municípios, tudo isto especificamente destinado à pavimentação das estradas. Além disto este mesmo projeto dará à Petrobrás 10 bilhões de cruzeiros e às ferrovias 6 bilhões, o que virá, de maneira definitiva, equacionar este grave problema que ainda estrangula a economia brasileira. Só neste período de governo as estradas pavimentadas do Brasil vão aumentar pelo menos mais doze mil quilômetros.

FERROVIAS

— No tocante às ferrovias o problema é da mesma gravidade. Encontramos um parque ferroviário em plena decomposição, e de tal ordem que as velocidades, de nossas estradas se somavam como as das nossas velhas tropas do tempo imperial, em que a velocidade média era de um quilometro e meio a dois quilômetros por hora.

— Com as medidas adotadas, já adquirimos 5.400 vagões novos, 153 locomotivas, 10 milhões de dólares de novos trilhões e assim sucessivamente, para melhorar definitivamente o tráfego ferroviário do Brasil.

TRANSPORTE MARITIMO

— Na parte relativa ao problema do transporte marítimo, a situação era então mais catastrófica ainda. Desde 1928 a Cia. Costeira, que faz a navegação de cabotagem do país, num litoral dos maiores do mundo, não adquirira um navio sequer, com a agravante de termos perdido 32 navios durante a guerra, até agora não substituídos.

Nestes dez meses de governo, adquirimos 12 novos navios dos Estados Unidos que já estão começando a chegar ao Brasil, e mais 30 unidades estão sendo compradas para compor a frota mercante, que, percorrendo os portos do nosso extenso litoral, possa facilitar o trabalho e o esforço dos brasileiros distribuídos por todo o território nacional.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.608

Edição de hoje 8 páginas

Florianópolis, Sexta-Feira, 7 de Dezembro de 1956

Cr\$ 2,00

Assembléia Legislativa do Estado

O deputado Lesian Słowinski, da bancada peedista, voltou à tribuna, e teve novas críticas e considerações sobre a Mensagem Governamental, enviada a Assembléia Legislativa, no que se referiu ao aumento de imposto de transmissão "inter-vos". O orador, da tribuna, justificou sua opinião contrária aos processos a serem adotados, conforme des-jo governamental, demonstrando a ineficiência dos mesmos, e sugerindo outros que concederão maiores vantagens ao erário público.

FUNCIÓNIARIOS DO TRIGO
A Assembléia Legislativa aprovou requerimento dos

deputados Tupy Barreto e Antônio Gomes de Almeida referente aos vencimentos dos funcionários do Serviço de Expansão do Trigo, dirigindo telegrama ao sr. Ministro da Agricultura.

ESTACÃO TELEGRAFICA EM VIDAL RAMOS

Por solicitação do deputado petebista Braz Alves, a Casa aprovou o envio de um telegrama ao sr. Ministro da Viação, no sentido de mandar providenciar os estudos para a instalação de um estação telegráfica no recém-

criado Município de Vidal Ramos.

ORDEM DO DIA
Foram aprovados em Redação Final os seguintes projetos:

156 A/ — Cria o cargo de Bromatologista, lotado no Departamento de Saúde Pública.

171 A/56 — Autoria do deputado Lenoir Vargas — Cria o município de Urubici desmembrado de São Joaquim.

154 A/56 — Cria o Município de Lauro Muller (autoriza o dep. Rui Hulse).

Faculdade de Direito de Santa Catarina BACHARELANDOS DE 1956

Realizaram-se dia 8 do corrente, as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1956, da nossa Faculdade de Direito.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

Dia 8, às 8 horas, missa em Ação de Graças, na Catedral Metropolitana.

As 9 horas, homenagens ao fundador da Faculdade de Direito, o saudoso Professor José Artur Boiteux, no Largo Fagundes, falando da oportunidade a bacharelado Emiliiana Simas.

As 10 horas, visita ao túmulo do saudoso Professor Urbano Muller Salles, no Cemitério da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

As 20 horas, solene colação de grau, no Teatro Alvará de Carvalho.

As 22 horas, baile de Gala nos salões do Lira Tennis Clube.

O Quadro de Honra, con-signa como Patrono da turma dos bacharelandos do ano, o dr. Jorge Lacerda, Governador do Estado.

Parainfo, o professor dr. Osmundo Wanderley da Nobrega, homenageado, o professor dr. João David Ferreira Lima.

Homenageado Especial: Professor dr. Henrique Rupp Júnior.

Homenagem à Administração. Dr. Osvaldo Bulcão Viana.

Homenagens: Professores dr. Pedro de Moura Ferrro, dr. José Rocha Ferreira Bastos, dr. João Bayer Filho, dr. Joaquim Madeira Neves, dr. Henrique Stodieck. Fará o discurso oficial como orador da turma, o bacharelado Ari Kardec Bocco de Melo.

São os seguintes, os bacharelandos de 1956:

Alcebiades Faoro
Aldo Marcon
Alfredo Liberato Meyer
Antonio Boabaid
Antonio Heinzen
Ari Kardec Bocco de Melo
Calixtrato A. Ferreira da Cunha

Carlos Adauto Vieira
Carlos Eduardo Viegas Orle
Carlos Gonzaga Filho
Celsestino Sachet
Dinah Lunardelli
Eduardo Santos Lins
Elci Irene Marçal Boabaid
Erasmio Rodrigues
Erika Maria Fuchs
Eroni Joaquim Alves
Eunildo Lázaro Rebelo
Emiliiana Maria da Silva Simas

Friedrich Carl Francke
Godó Bernardo Stark
João Matos da Luz
João Momm

Joaquim Carneiro Filho
José Baiao
José de Alencar Amaral Velho
José Wellington M. Cavalcanti

Laert Ramos Vieira
Ledo Braulio Leite
Lércio Feliciano Caetano
Manoel Bastos Laus
Manoel Silva
Milton Cunha
Moacyr Pereira
Moacyr Werner
Nádia Massad Dimatos
Nazareno Francisco Nappi
Neudy Primo Massólini
Ney Elcio Ramos Rosa
Nilson Elpidio da Silva
Nilson Wilson Bender
Nilo Rio Bastos
Norton Oliveira e Silva
Plínio Franzoni Júnior
Tereza L. Garofalis Fialho
Urbano Vicente Gama Salles

Zeferino Angelo Piazza
Zeno Nilson da Silva

"O Estado", que foi honrado com um gentil convite, para as solenidades envia seus agradecimentos e faz votos para que os novos bachareis vejam seus esforços coroados de pleno êxito, na ramagem que encetam nos caminhos de sua honrada e nobre profissão de cultores do Direito.

Lott vem aí

Promoções
Por Decretos assinados na pasta da Guerra o sr. Presidente da República promoveu ao posto de Major os Capitães Angelo Crema, nosso conterrâneo, e Benhur de Castro Romariz, ambos servindo no 14º B. C.

Os maiores Angelo Crema e Benhur de Castro Romariz de há muito radicados em nossa Capital, onde conquistaram vasto círculo de amizades pelas elevadas qualidades de caráter e de coração, ao par de acendrado espírito de devoção à carreira que abraçaram, vêm sendo cumprimentado prazerosamente, pois que a notícia causou júbilo intenso ao grande número de amigos e de admiradores.

Os de O-ESTADO formulam votos de muitas felicidades.

Transferências

Por necessidade do serviço o sr. Ministro da Guerra transferiu, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, classificando-os na 16a. Circunscrição de Recrutamento Militar, os Majores Ignácio Brazílio Borba e Wilson Azevedo, que vinham servindo no 14º B. C. Foram transferidos, também, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificados no 14º B. C. os Majores Fortunato Ferraz Gominho e Manoel da Paz Costa Araújo, que tinham servindo na 16a. Circunscrição de Recrutamento Militar.

Classificação

Vêm de ser classificados na 16a. C.R.M. onde já se encontra adido como se efetivo fosse, o nosso prezado amigo Ten. Cel. Domingos da Costa Lino Sobrinho, sendo em consequência incluído no Quadro Suplementar Geral. O Cel. Costa Lino já se encontra na Chefia daquela importante Repartição de nosso Exército, sediada nesta capital, conforme já divulgamos.

Água para Mafra

Rio de Janeiro, em 21 de novembro de 1956.

Prezado Senhor
Deputado Pedro Kuss

Informo-lhe, em nome do Senhor Ministro, Doutor Nereu Ramos, que sobre o projeto de abastecimento de água para a cidade de Mafra, ora em andamento na S. E. S. P., avistei-me com o Doutor Maia Penido que me disse já ter firmado contrato com o Engenheiro Renato Blimmet, vitorioso na concorrência, há uns dez dias, e que aquele senhor já deverá ter visitado o local para inspecionamento. Espera o Doutor Maia Penido poder dar-me maiores informes dentro de breve dias.

Cordialmente,
(a) — Lausimar Laus Gomes — Secretária Particular do Ministro da Justiça.

Ainda o "Governo do Imposto"

Aludimos, há dias, à terrível enxurrada de mensagens enviadas pelo nosso Governador à Assembléia Legislativa e todas visando a, nada mais nada menos, do que verdadeiros e escorchantes aumentos de taxas e impostos.

Quando tais projetos do Governo deram entrada, na semana passada, no nosso Legislativo, deputados da Oposição arrancaram do líder governamental a promessa de que não seria requerida urgência para a discussão e votação dessas proposições, uma vez que alcançavam matéria de alta indagação e que iriam refletir direta e imediatamente sobre a vida econômico-financeira do nosso Estado de Santa Catarina.

Mas, numa das últimas sessões, da nossa Assembléia, tudo ficou às claras e devidamente desmascarados os pretensos propósitos do governo estadual

Este, que se desmanchava em tiradas demagógicas, até aos jornais da Capital da República, adiando intenções de melhorar os vencimentos dos nossos servidores públicos sem aumento de qualquer imposto, já não pode esconder mais seu condenável propósito de pretender atingir as nossas classes produtoras e o povo catarinense de novos encargos que irão agravar o panorama geral de Santa Catarina.

E que, fugindo à mais elementar forma de responsabilidade, o líder do Governo encaminhou, agora requerimento solicitando urgência para vários projetos que têm como objetivo único a elevação na contribuição dos encargos públicos. Entretanto, a mensagem tão reclamada e tão anunciada visando a melhorar o padrão de vida do nosso funcionalismo ficou "devidamente" esquecida!

A urgência desta é coisa que não interessa e que até incomoda aos setores do oficialismo!

Várias — e por que não dizer todas! — das proposições governamentais a que já fizemos referência, acorrenarão de tal forma as obrigações fiscais do nosso comércio e indústria que, no dia em que delas tomarem os interessados o necessário e indispensável conhecimento, arrancarão até os cabelos, tão cabeludas as intenções do Governador Lacerda!

A avalanche de mensagens governamentais que visam à alteração de impostos, "devem" ser votadas imediatamente afim de que ninguém possa protestar! Esta é a fórmula que o nosso ilustre Governador impôs aos seus deputados.

Porque, se estudadas e pesadas convenientemente não há diabo que as faça passar, uma vez que a sobrecarga com que se pretende dificultar ainda mais os que trabalham honestamente e produzem conscientemente atingirá tal grau de revolta que o governo ficará seriamente comprometido, uma vez que o epíteto de "GOVERNO DO IMPOSTO" já é patente devidamente registrada pelo poder oficial catarinense!

Na Câmara Municipal

OS VEREADORES REPUDIAM O PROJETO DE DESMEMBRAMENTO DO ESTREITO

Veemente protesto do Vereador Gercino Silva — Apoio de todas as bancadas — Telegrama à Assembléia e Nota Oficial da Câmara Municipal.

Na sessão de terça-feira da Câmara Municipal, o vereador Gercino Silva, líder da União Democrática Nacional, levou ao conhecimento do plenário o projeto que o deputado Volney C. Oliveira pretendia apresentar, desligando o Estreito da Capital. Na oportunidade, o conhecido vereador protestou veemente contra a aludida pretensão, que levaria Florianópolis à condição de menor Capital brasileira. Sugeriu, outrossim, que a Câmara de Vereadores informasse à Assembléia Legislativa, seu repúdio ante a proposição que se iria apresentar, a qual feria profundamente os princípios da autonomia municipal e contrariando ainda os interesses de Florianópolis.

Em nome do Partido Social Democrático, o vereador Dib Cherem deu integral apoio às palavras do sr. Gercino Silva, solicitando mais que a decisão da Câmara Municipal fosse tornada pú-

blica, através de Nota Oficial.

Os vereadores Valter de Oliveira Cruz, Eduardo Rosa e Nereu do Vale Pereira, respectivamente, do Partido Social Progressista, Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Democrata Cristão, solidarizaram-se inteiramente com as palavras dos representantes da União Democrática Nacional e do Partido Social Democrático.

Pela imprensa e pelo rádio, os representantes do povo de Florianópolis levarão à efeito ação conjunta, no sentido de evitar que se concretize esse profundo golpe contra a Capital de Santa Catarina.

VIDA MILITAR

RIO, 6 (VA) — Somente hoje foi oficialmente anunciada a viagem do gen. Lott, ministro da Guerra, ao Sul, mediante nota distribuída pela Agência Nacional, informando que s. excia. vai reencetar suas inspeções aos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares. Essas inspeções serão iniciadas pelas guarnições do Rio Grande do Sul.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Cirurgia e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência:
Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. ROMEU BASTOS PIRES
MÉDICO
Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.
Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras:
Das 16 às 18 horas
Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Cirurgia.
A tarde das 15,30 hs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DO

DR. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis
Possui uma CLÍNICA de APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.
Consultas — pela manhã no HOSPITAL — das 2 às 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHÉUS n.º 2 — Residência: Rua Felipe Schmidt n.º 113 Tel 2365.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente.
Menos aos Sábados
Res: Bocaiuva 135.
Fone: — 2.714.

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI
MÉDICOS
CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Eletroterapia por ondas curtas-Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. JÓLIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som
(Tratamento de sinusite sem Angio-otinoscopia — Receita de Olhos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Consultório: Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
Res.: Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

DR. MÁRIO WEN-DHAUSEN
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.
Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Nunes Machado, 17.
Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel 3559.

DR. JOSE TAVARES IRACEMA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL
Angústia — Complexos — Ansiosidade — Ataques — Manias — Problemativa afetiva e sexual
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant-Ans.
CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas.
RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva 39. Tel. 2901.

DR. ALMIRO BATALHA
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Doenças de Senhoras Operações — Partos Ondas Curtas — Raios Infra Vermelhos e Azul
Diatermia — Electro Coagulação
CONSULTÓRIO: Rua Coronel Pedro de Moro, 1.541
Lo. Andar, Apt. A
Frente ao Cine Glória - Estreito
Consultas das 9 às 11,30 e das 18 às 20 horas

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
Nos Serviços de Clínica Infantil e Assistência Municipal e Hospital de Cirurgia e Hospital de Cirurgia e Hospital de Cirurgia
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal Góes, 5 — Fone: 3783

DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO
Ex-interno da 20ª enfermagem Serviço de gastro-enterologia na Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli).
Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.
DOENÇAS INTERNAS
Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins.
Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Bocaiuva 30. Fone: 3458.

DR. MÁRIO DE LARMO CANTIAÇO
MÉDICO CLÍNICO DE CRIANÇAS ADULTOS
Doenças Internas
ORAÇÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS
Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.
HORÁRIO:
Das 13 às 16 horas.
Telefone: Consultório — 3.415
Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE 3512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados
Telefone: — 3296.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.
Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

DR. ALVARO DF CARVALHO
MÉDICO DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL
Consultório — Rua Tiradentes n. 9 — Fone: 2998.
Residência: — Av. Hercílio Luz n. 155 — Tel. 2.530.
Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone: 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS
Consultas das 9 às 11 horas Res e Cons. Padre Miguelinho, 2.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Tórax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Cirurgião do Hospital Nelson Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 23 — Fone 3801
Atende em hora marcadas.
Res.: — Rua Esteves Júnior, 80 — Fone: 2398

DR. NEY PERKONE
MÉDICO
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil
RIO DE JANEIRO
Aperfeiçoamento na "Casa de Saude São Miguel"
Prof. Fernando Paulino interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia
Prof. Pedro de Moura OPELAÇÕES
CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Cirurgia.
RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schuel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

DR. CESAR BATALHA DA SILVA
Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com Hora Marcada.
Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. CLARNO G. GALLETI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468
Florianópolis —

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA
— ADVOGADO —
Escritório e Residência Av. Hercílio Luz, 16
Telefone: 3346.

CLÍNICA DENTÁRIA DO
DR. ALVARO RAMOS
Atende das 8 às 11 horas e das 13 às 17½ horas, diariamente.
Rua Vitor Meireles, 18.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Clínica — Cirurgia Bucal — Protese Dentária
Raios X e Infra-Vermelho DIATERMIA
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, n. 5 Fone: 2225.
Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas
Exclusivamente com hora marcada.
Sábado — das 9 às 12.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADA
CIRURGIÃO-DENTISTA
CONSULTÓRIO — Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15.
Atende diariamente das 8 às 11 horas.
3as e 5as das 14 às 18 horas — 19 às 22 horas.
Confecções Dentaduras e Pontes Móveis de Nylon.
Telefone: 3666.

ADMINISTRAÇÃO
Redação e Oficinas à rua Conselheiro Mafra, n. 160 Tel. 3622
— Cx. Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representantes: A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 512 — São Paulo.
Assinaturas anual .. Cr\$ 300,00
Venda avulsas Cr\$ 1,00
Anúncio mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assim

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita diariamente e de imediato:
ORNAIS
O Estado 1.082
A Gazeta 2.656
Diário de Notícias 3.679
Imprensa 2.689
HOSPITAIS
Caridade: 2.514
(Provedor) 2.036
(Portaria) 2.831
Nereu Ramos 1.157
Militar 3.155
São Sebastião (Casa de Saúde) 3.155
Maternidade Doutor Carlos Corrêa 3.121

CHAMADOS URGENTES
Corpo de Bombeiros 4.311
Serviço Luz (Reclamações) 2.404
Polícia (Sala Comissário) 2.036
Polícia (Gab. Delegado) 1.594
TRANSPORTES
TAC 1.700
Fuzileiro do Sul 2.500
Pannair 3.553
Varig 2.325
Lôide Aéreo 2.402
Real 2.377
Scandinavianas 2.300
HOTÉIS
Luz 2.021
Magestic 2.276
Metropolitano 3.147
La Porta 3.321
Cacique 1.440
Central 2.694
Estrela 1.371
Ideal 3.659
ESTREITO
Diique 08

A HORA DO TÔNICO ZENA



AO PRIMEIRO SINAL DE FRAQUEZA, TONICO ZENA NA SUA MESA!

Expresso Florianópolis Ltda.

ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.

Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO e BELO HORIZONTE.

Matriz: FLORIANÓPOLIS Rua Padre Roma, 43 Térreo Telefones: 25-34 (Depósito) 25-35 (Escritório) Caixa Postal, 435 End. Teleg. "SANDE"RADE"

Filial: CURITIBA Rua Visconde do Rio Branco 332/36 Telefone: 12-30 End. Teleg. "SANTIDRA"

Filial: SÃO PAULO Avenida do Estado 1666/76 Rua Comendador Azevedo, 64 Telefone: 37-06-50 End. Teleg. "SANDE"RADE"

Agência: PORTO ALEGRE "Riomar" Agência: BELO HORIZONTE "Riomar" Avenida Andradas, 871-B Telefone: 2-30-27 Atende "RIOMAR"

Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar" Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar" Rua Dr. Carmo Netto, 99 Fones: 32-17-83 e 32-17-37 Atende "RIOMAR" End. Teleg. "RIOMARLI"

NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes

"RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR"

Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

.....

João Moritz S. A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PAES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL "ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA A V I S O

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Deer. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.
Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.
3. C.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA PLANTÕES DE FARMACIAS MES DE DEZEMBRO

1 — sábado (tarde)	Farmácia	Sto. Antônio Rua F. Schmidt, 43
2 — domingo	Farmácia	Sto. Antônio Rua F. Schmidt, 43
8 — sábado (tarde)	Farmácia	Catarinense Rua Trajano
9 — domingo	Farmácia	Catarinense Rua Trajano
15 — sábado (tarde)	Farmácia	Noturna Rua Trajano
16 — domingo	Farmácia	Noturna Rua Trajano
22 — sábado (tarde)	Farmácia	Esperança Rua C. Mafra
23 — domingo	Farmácia	Esperança Rua C. Mafra
25 — 3.a-feira (Natal)	Farmácia	Nelson Rua F. Schmidt
29 — sábado (tarde)	Farmácia	Moderna Rua João Pinto
30 — sábado (tarde)	Farmácia	Moderna Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna situadas às ruas Felipe Schmidt e Trajano.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., em novembro de 1956
Luiz Osvaldo d'Acampora INSPETOR DE FARMACIA

Viagem com segurança e rapidez
SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»**
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

PEROLA
Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

Concurso U.F.E.
CR. \$ 50.000,00 em prêmios.

A União Fabril Exportadora (UFE), estabelece um concurso entre os seus consumidores de todo o Brasil, para um novo produto que vai lançar na praça, destinado a revolucionar os antigos processos de lavagem, o que se verificará agora em menor tempo, com mais eficiência e menos gastos.

Nada menos de Cr\$ 50.000,00 serão distribuídos no concurso ora apresentado, como homenagem àqueles que em todo o Brasil, sempre deram preferência aos produtos que ostentam a marca famosa e tradicional "UFE".

As bases do concurso são as seguintes:—
1) Os consumidores dos nossos produtos concorrem a prêmios no valor de Cr\$ 50.000,00.
2) O Concurso será encerrado no dia 22 de dezembro de 1956, verificando-se o sorteio em lugar público com a assistência dos interessados.

3) Para concorrer, basta que cada consumidor, sempre que precise adquirir um ou mais dos nossos produtos, no seu armazem, feira, mercado ou qualquer loja comercial, pedir um comprovante de compra (nota ou fatura), que especifique os produtos da União Fabril Exportadora adquiridos pelo cliente.
4) Uma vez de posse desse comprovante, o concorrente deverá escrever na parte inferior da nota ou fatura o nome por extenso, rua, número e cidade, bem assim o título a ser dado ao novo produto a ser lançado pela União Fabril Exportadora.

5) O comprovante com as respectivas anotações, deverá ser remetido em carta fechada, para a redação de JORNAL DOS ESPORTES, Rádio Nacional ou escritório da União Fabril Exportadora, à Rua Miguel Couto 121, com a seguinte inscrição — Concurso U. F. E.
6) Cada concorrente poderá remeter quantas cartas desejar.
7) Após o recebimento das cartas, desde que as mesmas estejam dentro das exigências estipuladas, serão numeradas e devidamente guardadas até ao dia do sorteio.
8) O Concurso destina-se a todo o território nacional, uma vez que os produtos da UFE se encontram espalhados por todas as praças do Brasil.

9) Qualquer produto fabricado pela União Fabril Exportadora, tais como: Cera "Cristal" — Gordura de Coko "Cristal" — Sabão "Cristal" — Sabão "Pachá" — Sabão de Coco "UFE" — Sabão "Santacruz" — Sabão "Rio" — Sabão "Palmeira" — Sabão em Pó "Cristal" — Sabão da Marca "Português" — Pasta Saponácea "Cristal" — Velas "Cristal" — Velas "Pachá" — Velas "União" — Desinfetante "Ufenol" — Glicerina "Cristal" ou "Federal" — Oleo de Algodão "Adamastor" — Oleo de Ricino "Polar" ou "Brilhante" — Sôda Caustica "Caretta" — Palha de Açúcar "Cruzmalta" — Removedor "Cristal" e "Zaz-Traz" podem ser adquiridos e servem para o concurso.

INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES
O novo produto a ser lançado, brevemente, pela União Fabril Exportadora, não é líquido nem gasoso. De sólido, só tem partículas. E branco como a neve... Deixa as roupas a brancura do Cristal por conter os elementos ALFA-X-12, que neutralizam o cloro e as partículas cáusticas dos recipientes que possam estar agregados antes dos exames finais de laboratório, tornando-se o mais poderoso detergente, eficaz, neutro, um branco cristalino, que desafiará os séculos...

OS PRÊMIOS
Os Prêmios estabelecidos para o Concurso UFE, são os seguintes:—
1.º Prêmio — Cr\$ 20.000,00.
2.º Prêmio — " 10.000,00.
3.º Prêmio — " 5.000,00.
4.º Prêmio — " 3.000,00.
5.º Prêmio — " 2.000,00.

A Casa comercial à qual pertencer a nota ou fatura do primeiro prêmio, receberá um prêmio de Cr\$ 5.000,00.
Os funcionários deste estabelecimento também terão um prêmio de Cr\$ 5.000,00, que será dividido de acordo com o número dos mesmos.

Além dos prêmios oferecidos ao final do concurso, todas as semanas a Rádio Nacional na "A FELICIDADE BATE A SUA PORTA", aos domingos, das 18,30 às 19,30, sorteará uma carta do concurso U. F. E. que terá um prêmio no valor de 1.000,00 cruzeiros, para o concorrente que mandou o comprovante, além de Cr\$ 500,00 para os funcionários do armazem onde foram feitas as compras.

As cartas sorteadas semanalmente, continuarão a ter valor para o sorteio final, podendo um só concorrente receber prêmio no valor de 80.000,00!...

GONDIN & CIA.
REPRESENTAÇÕES
Casa Fundada em 1920
Rua Cons. Mafra 33 — 1o. Andar — Caixa Postal, 120
End. TELEGR.: V A S G O N Fone, 1191
Florianópolis — ESTADO DE SANTA CATARINA

A FESTA DAS ELEGANTES DO ANO DE 56 SERÁ NO DIA 13 NOS SALÕES DO LUX HOTEL "UMA NOITE DE GALA".

O Estado

Florianópolis, Sexta-Feira, 7 de Dezembro de 1956

Sociais

Soneto

A MEU PAI DOENTE

Para onde fores Pai, para onde fores,
Irei também, trilhando as mesmas ruas...
Tu, para amenizar as dores tuas.
Eu, para amenizar as minhas dores!

Que coisa triste! O campo tão sem flores,
E eu tão sem crença e as árvores tão nuas,
E tu, gemendo, e o horror de nossas duas
Máguas crescendo e se fazendo horrores!

Maguaram-te, meu Pai? Que mão sombria,
Indiferente aos mil tormentos teus
De assim maguar-te sem pezar havia?!

Seria a mão de Deus?! Mas Deus enfim
E' bom, é justo, e, sendo justo, Deus,
Deus não havia de maguar-te assim!

AUGUSTO DOS ANJOS.

ANIVERSARIOS

MAJOR JOSÉ LUPERCIO LOPES

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo sr. major José Lupercio Lopes, alto funcionário aposentado do Ministério da Fazenda, e pessoa grandemente relacionada em nossos meios sociais.

N data de hoje, será, estamos certos, alvo de manifestações de apreço e regozijo, às quais os de O Estado se associando, formulam votos de felicidades.

PROF. OSVALDO MELO FILHO

A data de hoje assinala a do aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo, sr. Prof. Osvaldo Melo Filho, uma das mais altas expressões de nossa cultura.

Gozando, por seus elevados dotes de caráter e de coração, de um grande círculo de amizades, será, na data de hoje, cercado de carinhosas manifestações de apreço e regozijo, às quais os de "O Estado", se associam com votos de felicidades.

FAZEM ANOS HOJE:

— sr. Virgílio Machado Mendes, do alto comércio de Biguaçu

— menino Roberto Grams, menina Regina-Augusta Vianna

— menina Neusa Xavier da Rosa

— menina Maria Glaciete de Oliveira Dominoff

— sta. Avany Silva

— menino Moysés Luiz Schmitz

— sr. Jucélio Costa

— sr. Durval Sabota

— sr. Neogênio Grillo

O Mundo em Foco

Sílvia R. Freitas
Da Globe Press

O comércio varejista norte-americano está prevenido um novo recorde nas vendas de Natal deste ano. As vendas de artigos consumíveis já registraram um aumento de 7%, em comparação com o ano passado, apesar das restrições de crédito e da maior importância atribuída à poupança. O interesse pelas compras se reflete no aumento das importações de "molhados". Grandes embarques de vinhos, licorres, gêneros alimentícios e outros artigos para o Natal estão chegando aos Estados Unidos. Brinquedos, peças de vestuário, artigos domésticos e outros artigos manufaturados procedentes do Japão constituem uma parte apreciável das importações, ao passo que grandes quantidades de gêneros alimentícios estão sendo enviados pela Itália e outros países do Mediterrâneo.

O Canadá está procurando vender trigo à Polônia, que se mostra relutante em comerciar com os Estados Unidos. As autoridades polonesas já entraram em contato com representantes do comércio de trigo canadense. Ottawa está disposta a conceder crédito à Polônia, mas só aceitará o pagamento em dólares. Varsóvia poderá obter os dólares necessários desviando parte de suas exportações de carvão da Rússia para o Ocidente.

A Índia e o Chile concluíram um acordo comercial, que assegura considerável aumento das importações indianas de nitratos chilenos. O Chile exportará,

também, enxofre, iodo, chumbo, cobre, ferro gusa e madeira, e importará chá, resinas plásticas, pimenta, café, artigos de juta e óleos comestíveis.

Uma bem sucedida demonstração de televisão em cores foi feita, recentemente, no Centro de Provas de Projéteis do exército norte-americano, em Cape Canaveral, no Estado da Flórida, com o objeto de se observar o lançamento de projéteis balísticos. As câmaras de controle remoto usadas foram do tipo de circuito fechado, criado pelos engenheiros especializados em TV da General Electric Company.

O Japão e o Uruguai assinaram um acordo permitindo o uso do esterlino no comércio entre os dois países, segundo se anuncia.

A Argentina está prevenido um aumento na sua produção de trigo no próximo ano. A área cultivada na safra 1956-1957 foi de 6 milhões de hectares, em comparação com 5,9 milhões de hectares na safra de 1955-1956.

DR. OSNY LISBOA

Cirurgião-Dentista

Consultório — Rua Vidal Ramo 19.

Atende diariamente no período da manhã e 2ª 4ª e 6ª a partir das 18 horas.

VARIZES? USE

HEMO-VIRTUS
LÍQUIDO E POMADA



Quink SUPERA QUALQUER OUTRA TINTA



Apesar de ser a tinta ideal para a caneta Parker, Quink também melhora o funcionamento de qualquer outra caneta-tinteiro. Por que? Porque Parker Quink é a única tinta que contém solv-x. Solv-x é o novo ingrediente exclusivo da Parker que, acrescentado à tinta, facilita a escrita, evitando a sedimentação e atuando sempre como agente de limpeza.



Experimente Quink Permanente, indelével, hoje mesmo.

Quink... a única tinta que contém solv-x... fabricada pela Parker, o nome mais famoso em instrumentos de escrita.

PREÇOS: 2 onças — CR\$ 20,00 — 32 onças — CR\$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil

COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Pres. Vargas, 435 — 8.º andar — Rio de Janeiro

Sta. Catarina — Machado & Cia. S.A. — Rua Saldanha Marinho, 2 — Florianópolis

Q2-12P

«No Cenaculo»

Com a Bíblia na Mão

SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO

Tomai a espada do Espírito que é a palavra de Deus. (Efésios 6:17). Leia Mateus 4:1-11.

O REI ALFREDO aparece como um farol na história primitiva da Inglaterra. Foi um dedicado leitor da Bíblia e ele mesmo ajudou a traduzir o livro de Salmos para o anglo saxônico. Redigiu um livro de leis da terra, "Sentenças de Alfredo" como era chamado e, como seu prefácio, colocou os Dez Mandamentos. Seu desejo para o próprio povo, era que a mocidade livre da terra perseverasse no estudo enquanto o tempo e os outros deveres o permitissem, até que pudesse ler as Escrituras fluentemente em sua própria língua.

No relato das tentações do Senhor no deserto, Jesus enfrentou as três tentações citando a Palavra de Deus. Ele tomou a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.

Tanto a história como a experiência testificam de que nós fazemos bem em atender a esta Palavra autorizada se nós, também, quisermos viver como Deus quer que vivamos.

ORAÇÃO

Deus Todo-poderoso, tu tens dado a tua Palavra ao teu povo, através dos séculos. Ajuda-nos, ó Senhor, a conhecermos a tua palavra, para amá-la e observar os seus ensinamentos para o fortalecimento diário de nossas vidas. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

"Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que maneja bem a palavra da verdade".

T. T. FAICHNEY (Ontario)

Leitura bíblica mundial — João 15:1-27.

— "Não destruir a floresta — mas explorar economicamente garantindo sua regeneração".

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

MÊS DE DEZEMBRO
Sede Urbana

- DIA 6 (5ª feira) — Festa de formatura do Curso Científico — Colégio Coração de Jesus
- DIA 12 (4ª feira) — Festa de formatura dos alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia
- DIA 18 (3ª feira) — Festa de formatura dos alunos da Escola Industrial
- DIA 22 (Sábado) — Bingo do automóvel Jaguar, para o Ginásio Coberto
- DIA 23 (Domingo) — As 16 horas — Tarde do Papai Noel, dedicada à criançada. Às 20 hs. Soirée juvenil
- DIA 31 (2ª feira) — Tradicional e grandioso baile de gala, comemorativo da passagem do ano.

Sede Balneária — Coqueiros

Recomenda-se, novamente, que para frequência da Sede Balneária, é imprescindível a apresentação da CARTEIRA SOCIAL para os sócios, esposas e descendentes. Não há exceção.

AVENTURAS DO ZÉ-MUTRETA



PARTICIPAÇÃO

ALTAMIRO LOBO DA SILVA JOSÉ VICTOR GARCIA

DONATILIA RIOS DA SILVA MARIA HENN GARCIA

Participam aos seus parentes e às pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos.

Idalmira e Helio

Florianópolis, 27 de novembro de 1956.

PARTICIPAÇÃO

Vva. Adelaide Pereira de Andrade

Abelardo da Silva Milis

e:

Nathália Macuco Milis

Têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho Nézio, com a sta. Valda da Silva Milis.

NÉZIO e VALDA

Noivos

Florianópolis, 27 de XI de 1956.

SOCIEDADE CARBONIFERA PRÓSPERA, S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente e nos termos da Lei e dos Estatutos, ficam os Senhores acionistas desta Sociedade convocados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de dezembro do corrente ano, às 9 horas da manhã, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ratificação do aumento de capital da Sociedade, de Cr\$ 14.400.000,00 para Cr\$ 60.000.000,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de novembro do corrente ano.

Criciúma, 27 de novembro de 1956

S. de Rezende Corrêa
Diretor-Comercial

ATENÇÃO

Acceptamos encomendas de PLACAS ESMALTADAS em cores, para diversos fins.

End: DENTAL SANTA APOLONIA

Rua: Tira-dentes, 20
Florianópolis — Santa Catarina

Ida e Volta no Mesmo Dia

A seleção catarinense que enfrentará domingo no segundo jogo a seleção paranaense que a venceu domingo passado por 3x1, viajará para Curitiba no mesmo dia pela manhã em avião especial, dando-se o regresso logo após o encontro. Hoje, sob as ordens do "coach" Waldir Mafrá, o conjunto Barriga-Verde irá ao estádio da rua Bocaiuva realizar seu derradeiro treino. A constituição do scratch, segundo declarações do técnico só será conhecida momentos antes do encontro.

I CONGRESSO DA CRÔNICA ESPORTIVA DE SANTA CATARINA

Realizado em Joinville, de 16 a 18 de Novembro

8º Tema: — A CRÔNICA ESPORTIVA E OS DESPORTOS INFANTO-JUVENIS

Autor: — ROLANDO WERNER, da A.C.E.J. — Redator esportivo de "A Notícia"

Senhor Presidente!
Senhores Congressistas!

Para dizer da utilidade da Crônica Esportiva para com os esportes infanto-juvenis, nada melhor que a experiência própria, adquirida graças a uma vida em constante contato com o esporte desde a infância. Atravessi as mais diversas fases do desenvolvimento de um atleta, praticante da bola ao cesto e do volley-ball, ao iniciar-me nesta carreira que hoje ainda sigo, numa equipe de juvenis que, graças ao empenho de diversos Cronistas Esportivos, dos saudosos tempos de 1947 a 1950, chegou a sagrar-se campeã estadual nas duas modalidades já citadas. Se assim me expresse e, porque, se hoje ainda me dedica à prática da bola ao cesto, tive na minha infância como incentivador número um a Crônica Esportiva, que não media esforços para manter em constante atividade estes setores, quer apresentando sugestões à Liga, quer forçando a Federação nos certames de âmbito estadual. Assim, na vida particular com relação ao esporte, a imprensa e rádio, com seus programas, tiveram atuação decisiva e, graças ao que, ainda hoje sou um dedicado praticante do esporte nas suas mais diversas maneiras e modalidades.

Tanto me impressionei pela atividade e do papel da Crônica Esportiva, no incentivo ao setor infanto-juvenil que, desde que passei a frequentar o Ginásio, sonhei em poder ser, algum dia, precursor desta atividade. Se assim pensei, é porque via na Crônica uma necessidade para evitar uma debacle do setor infanto-juvenil.

Quando cheguei ao final de minha carreira de juvenil, já se fazia notar o desinteresse das novas gerações pela prática do esporte. Constatei, também, que este abandono se prendia à falta de interesse da crônica por estes setores, produto de diversas modificações surgidas nas direções das páginas dos jornais e da rádio-emissora. Os cronistas da ativa já não olhavam com aquele mesmo carinho para os setores infanto-juvenis, como o faziam seus antecessores e o fruto de tal desinteresse veio exatamente em prejuízo do próprio esporte, pois, não havendo os novos elementos para integrar as equipes titulares, o torcedor tinha pela frente, sempre os mesmos adversários e assim, já não mais despertava atenção do público um embate que podia proporcionar boas arrecadações.

Esta passagem tornou-se para mim um capítulo doloroso, ao ter que assistir esta queda vertiginosa do nosso esporte infanto-juvenil. Sofremos com isto, e, com a ajuda dos colegas Léo Cesar e Arino Brasil.

Cubas Büchmann, elemento hoje afastado da crônica esportiva, foi-me ensinado a oportunidade de integrar a equipe de divulgação esportiva da Rádio Difusora de Joinville e, posteriormente, ser admitido na Associação dos Cronistas Esportivos de Joinville.

É bem verdade que, nossa modesta colaboração em nada poderia influir para a reorganização dos setores infanto-juvenis, porém, lançamo-nos, toda a equipe da Rádio, à luta, e procuramos sempre incentivar a lançar novas idéias para que viesse a ser olhado com mais carinho o setor infanto-juvenil em nossa cidade.

Nossa intenção, porém, não foi compreendida pelos clubes que passaram a ser os grandes desinteressados. Não deixavam transparecer qualquer interesse pelos juvenis que, passados, agora, três anos desde minha integração na crônica o que vemos é um quase completo desaparecimento dos setores infanto-juvenis nas modalidades de Bola ao cesto e volley-ball.

Já o mesmo não podemos dizer com relação ao futebol. Nesta modalidade, cabe aqui, esclarecer, que seu aparecimento em Joinville se deve ao arrojo dos diretores da Associação dos Cronistas Esportivos de Joinville, com a organização do Torneio de Futebol de Juvenis, cujo certame se coroou do mais absoluto sucesso e foi o marco inicial de uma nova era do futebol juvenil em Joinville, até então, praticamente não existente. Depois deste torneio, já dois certames oficiais foram realizados e atualmente, evidencia-se o terceiro campeonato que conta com o concurso de nada menos do que oito clubes. Prestou assim, a crônica, seu inestimável serviço para os clubes de futebol de Joinville.

Assim, seria interessante que a bola ao cesto e o Volley ressurgissem igualmente, para que pudessemos com orgulho relatar algo sobre os esportes infanto-juvenis. As atividades neste setor não podem se restringir a campeonatos regionais, mas sim, deve haver maior intercâmbio entre as diversas regiões do Estado, com a efetivação dos certames estaduais.

A Crônica Esportiva, pode, mais esta vez, oferecer seus préstimos ao esporte infanto-juvenil, desde que, haja interesse por parte de todos os cronistas do Estado fazendo-se uma frente única para elevar o esporte juvenil. E por esta razão, para um maior desenvolvimento do esporte infanto-juvenil, apresentamos aos dignos congressistas, os seguintes tópicos, em torno dos quais, poderão ser desencadeadas as atividades de cada divulgador do esporte:



SELEÇÃO ARGENTINA 2 X SELEÇÃO CARIOCA 1, NO MARACANÃ

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro, a seleção carioca enfrentou, na noite de ante-onde, a

seleção argentina, atraindo ao Maracanã, uma multidão, que rendeu para as pioneiras sociais, cerca de dois milhões de cruzeiros.

No primeiro tempo venciam os cariocas por 1 tento a 0, mercê de uma marcação mais firme. Entretanto, nos 45 minutos finais os argentinos deram uma virada sensacional, conseguindo 2 tentos em menos de 5 minutos e vencendo a partida por 2x1.

JOGOS OLIMPICOS DE MELBOURNE

MELBOURNE — E' a seguinte a classificação geral dos países que estão competindo aos VI Jogos Olímpicos, ao cabo do 9.º dia cheio de competições:

1.º lugar: Estados Unidos, com 490 pontos; 2.º — Rússia, com 452 1/2; 3.º — Austrália, 183 1/2; 4.º — Alemanha, com 169 1/2; 5.º — Grã-Bretanha, com 132 pontos; 6.º — Itália, com 129 1/2; 7.º — Hungria, com 114; 8.º — Suécia, com 10; 9.º — França, com 77 1/2; 10.º — România, com 69 1/2; 11.º — Finlândia, com 64; 12.º — Polônia, com 61; 13.º — Japão, com 49; 14.º — Iran, com 45; 15.º — Tchecoslová-

quia, com 37; 16.º — Canadá, com 31; 17.º — Turquia, com 29; 18.º — Irlanda, com 25 1/2; 19.º — Bulgária, com 21; 20.º — Coreia e Noruega, com 19; 21.º — Chile, com 17; 22.º — Argentina, com 13 1/2; 23.º — Dinamarca, com 13; 24.º — Nova Zelândia, África do Sul e Brasil, com

12; 25.º — Iugoslavia, com 11; 26.º — Áustria, com 9; 27.º — Trinidad com 7; 28.º — México e Bélgica, com 6; 29.º — Suíça e Islândia, com 5; 30.º — Grécia e Uruguai, com 4; 31.º — Nigéria, com 2 e 32.º — Maláia e Espanha com 1 ponto.

FORTUNATO TONELLI NOVAMENTE ARBITRO DO COTEJO SANTA CATARINA X PARANA

RIO, 5 (V. A.) — Esteve reunido hoje o CTF da CBD, que fez as seguintes indicações de juizes e delegados para a próxima rodada do Campeonato Brasileiro: Amazonas x Rondonia, em Manaus, juiz — Antonio Teixeira Filho (Rio) e delegado — Manuzeto de Queirós; Pará x Amapá, em Belem, juiz — Anver Bilate, do Rio, e delegado — Edgar Proença; Ceará x Rio Grande do Norte, em Fortaleza, juiz —

José Cavalcanti de Brito (Bahia) e delegado Luiz Passos; Paraná x Santa Catarina, em Curitiba, juiz — Fortunato Tonelli (Rio Grande do Sul) e delegado — Ari Silveira; Estado do

Rio x Goiás, em Campos, juiz — Heitor Oliveira (Rio) e delegado — Ari Rodrigues; Espírito Santo x Paraíba, em Vitoria — juiz Francisco Trindade (Minas) e delegado — Pedro Cavalcanti.

1 — DIVULGAÇÃO — Deve haver o máximo interesse por parte de toda a crônica esportiva do Estado, no sentido de incentivar a juventude ao esporte, incutindo no espírito dos juvenis, a utilidade da prática do esporte para o desenvolvimento, não só físico, mas também moral. Está provado que o esporte é um meio de desenvolvimento da cultura moral, pois, exige do atleta, disciplina e assiduidade.

2 — JUNTO AS ENTIDADES — procurar por meio de crônicas, incentivar as próprias Ligas e Federações por um maior interesse pelos esportes infanto-juvenis, fazendo realizar, não somente os campeonatos regionais, como também torneios outros, para manter em constante atividade o setor.

3 — JUNTO AOS CLUBES — Lembrar sempre os clubes esportivos da utilidade dos departamentos infanto-juvenis, como celeiros de craques para o porvir.

4 — NAS PRÓPRIAS ASSOCIAÇÕES — As Associações dos Cronistas, para incentivo, poderiam instituir troféus para os campeonatos infanto-juvenis (no campeonato de futebol juvenil de 1955 da L.J.F., esteve em disputa o troféu "ACEJ", ofertado por este órgão) ou torneios. Poderiam, ainda, as associações, dentro de suas possibilidades, organizar um certame anual, variando a modalidade e, os vencedores das diversas Associações disputariam uma espécie de certame estadual.

Acredito que, se a crônica esportiva exercer tal atividade com relação aos esportes infanto-juvenis, abrangendo, principalmente, o futebol, bola ao cesto e volley-ball, este terá sua recuperação assegurada e, dentro de pouco tempo, colheremos os frutos, com um grande celeiro de craques, não só para o esporte de Santa Catarina, mas, podendo oferecer, inclusive atletas para defender as cores do pavilhão de Nossa Pátria.

ÚLTIMAS DO TURFE

A Comissão de corridas organizou para domingo, dia 9, um bom programa de 4 páreos, sendo um de 1.600 metros, cuja partida será dada em frente à arquibancadas.

Um dos proprietários do Stud Gaspar, mandou inscrever um animal em cada páreo, com exceção do segundo, e, lamentou não terem aceito a inscrição de Com Azul nesse páreo, pois desejava fazer uma acumulada de 1.º ao 4.º. Será possível?

Lamentavelmente parece que o sr. Cecilio Bernardini está boicotando a atual Diretoria, pois não mandou inscrever nenhum dos animais que se acham sob seus cuidados. Se foram inscritos Rossinante e Calonga, o foram com autorização de seus proprietários que se achavam presentes à sessão.

A C. C. resolveu tornar sem efeito a suspensão do cavalo Rossinante, em vista de haver sido provada a mudança de proprietário.

Hamilton Araújo, conhecido nas rodas turfistas como "Foguinho", vendeu seus animais para o sr. Acacio Mello. Parece que agora não correrão mais a não ser depois de 90 dias. Sabem lá o que é isso? A Direção do J.C.S.C. se esforça para trazer animais para cá afim de melhorar

os programas, cobra uma pensão menor do que o custo da manutenção, e ainda ficam com os cavalos incubados? Assim não é possível se fazer corridas.

Por estas e outras é que dizem que aqui nesta terra nada vai avante. É lógico, pois enquanto uns trabalham, sacrificam o seu dia de descanso para levar de vencida um esporte qualquer, outros que descansam durante a semana toda, trabalham contra aos domingos.

Segundo informações obtidas, o sr. Acacio Mello será candidato à Presidência do J.C.S.C. Certo é, também, que aparecerá outro candidato e com grande perspectivas de ser o vencedor nas eleições que se aproximam, cuja data ignoramos.

Em nosso Jôquei Clube está faltando muita coisa que necessita que se faça, não falando nas pequenas coisas como luz, telefone, pavimentação da Avenida (a concluir), revestimento da pista e canalização da água, com a respectiva bomba. Queremos um candidato que faça o que acima foi dito e mais uma arquibancada de concreto, e arquibancada social. A Sociedade precisa dar mais conforto, pois assim terá maior frequência.

COB

FUNCIONA MESMO A VARINHA MÁGICA?

Só mesmo cousas da varinha mágica...

Outro dia estivemos em casa de um nosso amigo. Ali vimos alguns tristes móveis de pés quebrados e um assoalho e janelas chorando a sua mudez.

Ontem lá voltamos e... só mesmo cousas de varinha mágica... No lugar de um antigo monstro de 3 andares chamado "buffet" e de uma mesa e algumas cadeiras desconjuntadas, vimos uma lindíssima sala de jantar, modelo funcional. Um bom tapete bouclé no assoalho. Cortinas de voil e um bom aparelho de porcelana Schmidt...

E que dizer da nossa surpresa deparando na anterior melanolia sala de visitas, um belíssimo sofá Probel, mais duas poltronas, em tonalidade diversa (tal como manda o bom gosto hodierno), mais ainda um bom tapete de lã "Ita"...

De surpresa em surpresa, lobrigamos ainda um magnífico fogão a gás "Cosmopolita", mais um afamado refrigerador Brastemp... Estaríamos sonhando, ou o nosso amigo teria ganho a sorte grande?

Não penetramos porém, nos quartos de dormir por que ainda tinha gente dormindo, ou descansando no gozo da deliciosa maciez dos colchões Divino...

Não mais pudemos sopitar o nosso profundo espanto ante a transformação miraculosa e perguntamos, sem rodeios diplomáticos, o que havia acontecido.

A resposta foi simples e franca: Nada de milagres, nem de varinhas mágicas. Foram as condições camarádas, as condições suavíssimas ofertadas pelos estabelecimentos modelares (rua Trajano 7 e 33) que propiciaram essa radical e confortabilíssima modificação de ambiente e até mesmo Je gôsto pela vida...

PARTICIPAÇÃO

João H. Barreto
:e:
Senhora

João Manara
:e:
Senhora

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Osny com a Srta. sua filha Terezinha com o Terezinha de Jesus Barreto.

Terezinha e Osny

Confirmam

Fpolis, 2 de Dezembro de 1956

CINE SÃO JOSE

As 3 — 8hs.

John WAYNE em:

TIGRES VOADORES

No Programa:
Filme Jornal — 488x15 — Nac.

Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 10 anos.

RIEY

As 5 — 8hs.

"CINEMASCOPE"
Richard BURTON — Lana TURNER em:

AS CHUVAS DE RANCHIPUR

No Programa:
Esporte na Tela. Nac.
Preços: 18,00 — 10,00.
Censura até 14 anos.

MODERNA

As — 8hs.

Ricardo MONTALBAN — Betta JONHN em:

ESPADA SERRACENA

No Programa:
Notícias da Semana. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

ROXY

As — 8hs.

Olivia de HAVILLAND — Robert MITCHUN em:

NAO SERAS UM ESTRANHO

No Programa:
Atual. Atlântida Nac.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrela

As — 8hs.

1º) Notícias da Semana. Nac.

2º) O colossal filme que obteve diversos premios em diversos festivais de cinema

SOB O SOL DE ROMA

No Programa:
Cine Jornal Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrela

As — 8hs.

1º) CESSAR FOGO — Com: Rey Thompson

2º) TERRA DOS MALFEITORES — Com: Jin Divis

3º) TERROR DOS ESPIÕES — 11/12 Eps.

No Programa:
Esporte na Tela. Nac.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina.

Leia e assinie

O Aumento do Imposto do Sêlo

(Continuação da 8a. pág.)

AUMENTO ACIMA DO LIMITE CONSTITUCIONAL PERMITIDO

A Constituição Estadual, em seu artigo 215, estabelece: "Nenhum imposto será elevado a mais de vinte por cento do seu valor".

O preceito constitucional citado é de uma clareza tal, que não comporta outra interpretação, senão aquela que se depreende da simples leitura do próprio texto. Basta que se confrontem as tabelas vigentes do Decreto Nr. 8 com as propostas no projeto em estudo para que se constate que os aumentos alcançam percentagem muito superior àquela permitida pelo dispositivo constitucional. A fixação de um limite máximo para o aumento dos tributos em geral tem por fim resguardar os contribuintes, permitindo que elaborem seus programas de trabalho, com conhecimento pleno dos encargos fiscais vigentes e daqueles que possam sobrevir em virtude de novas taxações.

Vejam, para comprovar, apenas algumas taxações acima do limite constitucional permitido:

Situação atual, face ao Decreto Nr. 8 de 6 de Fevereiro de 1950	IMPOSTO DEVIDO	Cr\$
Arquivamento de contratos na Junta Comercial do Estado	15,00	
Registro de Diploma de Curso Superior	200,00	
Alvará de moratória de comerciante	10,00	
Folha corrida	10,00	
Legitimação e adoção	50,00	
Carta de adoção	20,00	
Título de privilégio	20,00	
Situação proposta pelo projeto em estudo	IMPOSTO DEVIDO	p. MAIS
Arquivamento de contratos na Junta Comercial do Estado:		
Capital até 20.000,00	50,00	35,00
Capital até 50.000,00	100,00	85,00
Capital até 100.000,00	150,00	135,00
Capital até 200.000,00	200,00	185,00
Capital até 500.000,00	300,00	285,00
Capital até 1.000.000,00	500,00	485,00
Capital até 2.000.000,00	1.000,00	985,00
Registro de Diploma de Curso Superior	1.000,00	800,00
Alvará de moratória de comerciante	50,00	30,00
Folha corrida	20,00	10,00
Legitimação e adoção	100,00	50,00
Carta de adoção	50,00	30,00
Título de privilégio	100,00	80,00

Poderíamos prosseguir na demonstração dos inumeráveis aumentos que se elevam a mais do limite constitucional permitindo, o que, todavia, deixamos de fazer porque a quasi totalidade da nova incidência pretendida é superior a 20%, como se constatará pelo simples confronto das tabelas que acompanham o projeto.

Basta, a nosso ver, esta circunstância, devidamente comprovada, para que se inquine de inconstitucional a presente mensagem.

COMPLEMENTO AO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1957

Outra particularidade que deve merecer a especial atenção dos ilustres membros da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, é aquela constante do art. 47 do projeto, em que se declara que esta lei será complementar ao orçamento para o próximo exercício financeiro.

Como não ignoram os membros desta Comissão, o orçamento para o próximo exercício, face ao disposto no art. 36, § 1.º, da Constituição Estadual, já teve a sua fase de elaboração encerrada.

Não tendo sido, como efetivamente não foi, enviada à sanção a proposta estudada por este Poder Legislativo, vigorará para o próximo exercício, por força do citado dispositivo constitucional, o texto da proposta mandada pelo Governo.

Constitue isso um ato perfeito e acabado, não sendo mais passível de qualquer alteração, quer em sua forma como em sua essência.

E' princípio constitucional consagrado a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA.

O simples fato de se votar leis complementares ao orçamento, após expirado o prazo para a elaboração, importa, sem qualquer dúvida, na quebra de unidade orçamentária exigida em virtude de preceito constitucional.

Face ao exposto, entendemos que a disposição do projeto retro referida não pode prevalecer, por atentatória à Constituição Estadual.

SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA NOVA CRIADA PELO PROJETO

Além do aumento acima do limite constitucional permitido, a maior inovação que o projeto nos apresenta é a instituição em forma de "alvarás" no Registro, no Departamento de Saúde Pública, dos estabelecimentos comerciais e industriais, enumerados na letra "C" Nrs. 14 e 18, da Tabela proposta pelo Governo, já que o anterior Regulamento ao discriminar a incidência do tributo, mencionava estarem sujeitos ao sêlo estadual, apenas:

Artigo 20, do Decreto Nr. 8:

- I — os atos emanados do Governo do Estado das corporações ou repartições públicas do Estado ou das Municipalidades e que foram concernentes à respectiva administração;
- II — Os documentos e atos que não estando originariamente sujeitos ao sêlo do Estado, forem apresentados às suas autoridades ou repartições ou às municipalidades, para prova ou ressalva de quaisquer direitos ou preenchimento de formalidades.
- III — Os negócios da economia do Estado. § 1.º — Consideram-se negócios da economia do Estado os que são regulados por leis estaduais.

A instituição de alvarás de Registros, para a indústria e o comércio, não previstos na legislação anterior, cria para o contribuinte uma situação tributária nova, em

tudo e por tudo semelhante a do IMPOSTO DE LICENÇA — cobrado pelos Municípios — com as renovações ou rivaldações que anualmente hão de fazer perante o Departamento de Saúde ou Repartições a êle subordinadas e é matéria da qual até agora não havia cogitado a legislação estadual.

As características do IMPOSTO DE LICENÇA, de que se reveste o projeto, neste particular, mais se acentuam quando se verifica das tabelas, que a sua cota variará em função do volume — do capital e das vendas, como dos artigos que constituem o ramo de negócio e, sobretudo, a ANUALIDADE do seu pagamento.

Está assim o Estado invadindo a competência tributária exclusiva do município em campo que a êste ficou expressamente reservado pelas Constituições Federal, e Estadual e definido, sem qualquer dúvida, na Lei Orgânica dos Municípios.

Segundo a Constituição Federal (art. 29), ficaram reservados aos Municípios, além da renda que lhes é atribuída por força dos parágrafos 2.º e 4.º, do art. 15, e dos que lhe forem transferidos pelo Estado, os seguintes:

- I —
- II — DE LICENÇA
- III —
- IV —
- V — sobre atos de sua economia, em assuntos de sua competência e mais segundo o disposto no art. 30:

III — quaisquer outras rendas que possam provir do exercício de suas atribuições e da utilidade de seus bens e serviços.

Dentre as funções específicas contam-se, como de competência do município, a de prover a tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse e especialmente:

— a licença para abertura e transferência do funcionamento de estabelecimentos industriais, comerciais e similares; a cassação de licença aos que se tornarem danosos à saúde e ao sossego público, aos bons costumes e ao fechamento dos que funcionarem sem licença ou depois da cassação. (Item XXV — art. 29, da Lei Orgânica dos Municípios) e ainda concorrentemente com o Estado, as matérias dos títulos IV-VI-VII — da constituição do Estado.

Não pode o Estado criar IMPOSTO DE LICENÇA, disfarçado sob a forma de REGISTRO DE ALVARÁS ou outra forma qualquer, de que o ALVARÁ seria apenas o instrumento e o sêlo a forma de cobrança.

Será um caso típico de BI-TRIBUTAÇÃO, vedada pelo artigo 143 da Constituição Estadual.

E nem se alegue que o Estado tem necessidade de obter o imposto que, embora de forma disfarçada, pretende instituir, para se habilitar a exercer com mais vigor a política sanitária em benefício da população, pois que esse encargo é inerente aos atos que normalmente lhe competem e que devem ser custeados com o produto da renda dos impostos de sua competência. E quando assim não fosse, haveria que ser levada em conta a circunstância de existir no Estado uma TAXA especial com aquela finalidade, qual seja a de Educação e Saúde, que lhe proporciona meios adequados a esse fim o que é objeto de outra mensagem ora em trânsito nesta Assembléia Legislativa, aumentando-a de Cr\$ 1,50 para 2,00.

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA FACE A NOVA MODALIDADE DO IMPOSTO DO SÊLO ESTADUAL

Pelo Decreto Estadual Nr. 8, que regula a incidência do imposto do Sêlo, os FABRICANTES de produtos alimentícios e substâncias complementares, para abrirem seus estabelecimentos industriais, estão sujeitos a requererem licença prévia ao Departamento de Saúde Pública, licença esta concedida através de um alvará sobre o qual incide o sêlo estadual, uma única vez, na quantia fixa e uniforme de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) — § 3º — Nr. 12 — Da Tabela anexa ao Decreto Nr. 8.

A atual reforma do imposto do Sêlo, ora objeto de nosso estudo, proposta pelo Senhor Governador do Estado, cria para esses estabelecimentos, como já demonstramos, uma situação tributária nova, que se traduz pela criação do REGISTRO DE ALVARÁS no Departamento de Saúde Pública.

Assim, o imposto do Sêlo, que até então era cobrado por ato, uma única vez, passará a ser cobrado anualmente e em quantia muito mais elevada, senão vejamos: Iº — § 3º — Nr. 12 — Da Tabela anexa ao Decreto Nr. 8 ALVARÁ de licença concedido por autoridade sanitária para abertura de qualquer fábrica de bebidas ou gêneros alimentícios Cr\$ 30,00

IIº — PROJETO NR. 193/A/56 — Proposto pelo GOVERNO DO ESTADO.

LETRA "C" — Nr. 14 — DA NOVA TABELA PROPOSTA:

ALVARÁ ANUAL DE REGISTRO DE FABRICANTES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E SUBSTÂNCIAS COMPLEMENTARES E ACESSÓRIOS DOS ALIMENTOS, EXPEDIDO PELO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E ORGÃOS SUBORDINADOS:

a) — AÇUCARES E DERIVADOS:

I — Açúcar, mel, melado e substâncias congêneres	Cr\$ 200,00
II — balas em geral, bombons e similares	200,00
III — doces em pasta ou massas, compotas, etc.	200,00
IV — produtos de confeitaria e similares	200,00
b) — CERAIS E VEGETAIS INDUSTRIALIZADOS:	
I — Cereais e similares secos, desidratados, etc.	150,00
II — Farinhas amido e féculas	150,00
III — Massas alimentícias, biscoitos e similares	150,00
IV — cacau e chocolate	150,00
V — café, mate e guaraná	100,00
c) — SUBSTÂNCIAS GORDUROSAS:	
I — Óleos e gorduras vegetais	200,00
II — Banhas e outras gorduras ani-	

mais 200,00

III — Margarinas e compostos gordurosos 200,00

Acima especificamos, a título de demonstração, apenas alguns setores das indústrias em geral, que serão profundamente oneradas com a nova feição tributária que se pretende dar ao imposto do Sêlo.

Deixamos de enumerar os demais casos, em virtude de ser a Tabela, que acompanha a proposta Governamental por demais extensa.

SITUAÇÃO DO COMÉRCIO EM GERAL, FACE A NOVA MODALIDADE DO IMPOSTO DO SÊLO

Os estabelecimentos comerciais, a exemplo dos de indústria, também não escapam à nova modalidade de taxação anual do imposto do Sêlo, como passaremos a demonstrar, citando apenas alguns casos da nova incidência proposta pela Mensagem Governamental.

LETRA — C — § 3º — NR. 18 — DA NOVA TABELA PROPOSTA PELO GOVERNO.

ALVARÁ DE REGISTRO sanitário pelo Departamento de Saúde e repartição subordinadas, devido por COMERCIANTES de gêneros alimentícios, bebidas alcoólicas, fumo, frutas e verduras: — ANUAL:

I — Comerciantes varejistas:	Ini-	Revali-
	cial	dação
A) — gêneros alimentícios vendidas até Cr\$ 50.000,00	200,00	100,00
B) — Vendas de mais de Cr\$ 50.000,00 até Cr\$ 100.000,00	300,00	200,00
C) — Vendas superior a Cr\$ 100.000,00	500,00	250,00
II — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS COM BEBIDAS:		
A) — Vendas até Cr\$ 50.000,00	300,00	150,00
B) — Vendas de mais de Cr\$ 50.000,00 até Cr\$ 100.000,00	500,00	250,00
C) — Vendas superior a Cr\$ 100.000,00	800,00	400,00

III — ATACADISTAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS:

A) — Vendas até Cr\$ 500.000,00	600,00	300,00
B) — Vendas de mais de Cr\$ 500.000,00	1.200,00	600,00

IV — ATACADISTAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS:

A) — Vendas até Cr\$ 500.000,00	1.200,00	600,00
B) — vendas de mais de Cr\$ 500.000,00	2.400,00	1.200,00

Segue a tabela proposta pelo Governo, com a enumeração de inúmeras incidências sobre outras atividades comerciais, que deixamos de registrar neste parecer, dada a extensão delas.

A situação tributária nova, que se pretende criar, para incidir mais acentuadamente sobre o comércio e a indústria, não resta dúvida, irá contribuir para o encarecimento do custo de vida já tão elevado. Incidindo a nova tributação diretamente sobre o comércio e a indústria, é lógico, quem irá arcar com o maior ônus é o consumidor.

De resto, diremos que muitas outras disposições do projeto merecem estudo de nossa parte, o que pretendemos fazer quando o projeto for debatido no Plenário. Existem disposições que encerram verdadeiros disparates. Por exemplo, a que estabelece multas pelas infrações previstas no projeto:

Art. 44: — "... aos infratores das disposições desta lei, serão aplicadas multas que poderão dividir-se em duas partes: uma, fixa, que será no mínimo de Cr\$ 500,00 e no máximo de Cr\$ 50.000,00 e a outra, variável, que será, no mínimo, de duas vezes e no máximo de DEZ vezes o valor do imposto devido."

EM CONCLUSÃO

Somos contrários à aprovação do projeto, nos termos em que êle foi proposto, pelas razões seguintes:

- Iº — A majoração proposta excede ao limite constitucional permitido. (Constituição do Estado, art. 215).
- IIº — A instituição de ALVARÁS DE REGISTRO, no Departamento de Saúde Pública, para o comércio e a indústria, outra coisa não é que o IMPOSTO DE LICENÇA já cobrado pelos Municípios.
- IIIº — Há no projeto em estudo, embora de forma disfarçada, a BI-TRIBUTAÇÃO, vedada pela Constituição. (Constituição do Estado, art. 143).

Este o parecer que submetemos à apreciação de Vossas dignas pares.

Sala das Comissões, 30 de Novembro de 1956.
(a.) — Estivaldo Pires (Deputado — PSD)
Relator

PARTICIPAÇÃO

Hemetério Silva :e: Senhora	Francisco Berto da Silveira :e: Senhora
Comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento da srta. Ivete Souza, com o sr. Manoel Gonçalves.	Participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu cunhado e irmão Manoel Gonçalves com a srta. Ivete Souza.
Manoel e Ivete Confirmam	
José Mendes, 1-12-56	Saco dos Limões, 1-12-56

ATENÇÃO

Aceitamos encomendas de PLACAS ESMALTADAS em cores, para diversos fins.
End: DENTAL SANTA APOLONIA
Rua: Tiradentes, 20
Florianópolis — Santa Catarina

No Mundo da Moda

Josefina Mendonça
Da Globe Press

NOVA YORK — Há setenta e cinco anos, um educador norte-americano afirmava, referindo-se às jovens mulheres que pensavam em se instruir: "conformação normal, a fisiologia, as enfermidades, os hábitos mentais e a sensibilidade da mulher afastam-na, definitivamente, das escolas de ensino superior".

Se aquele educador ainda tivesse vivo, teria tido que se desculpar muitas vezes de suas palavras injustas e precipitadas. A universidade não somente tingia elevado nível intelectual como também, depois de alguns passos em falso, tornou-se uma jovem elegante.

Essa afirmativa se confirma pela grande quantidade de lojas existentes em Nova York destinadas a vender às estudantes das universidades lindos vestidos para o campo e vestidos muito chiques para a cidade. A jovem universitária já pôs de lado a moda dos "blue jeans" e da saia e blusa. Agora, veste-se como uma dona de casa ou como uma jovem que trabalha na cidade.

Essencialmente, a estudante é uma pessoa que é conservadora na indumentária e que se apega aos modelos clássicos. Saias e "swoaters", vestidos de lã e conjuntos que podem variar são os favoritos nas universidades.

Modelos típicos da moda atual, sem complicações, porém elegantes, são os vestidos em cores de Jantzen, fabricantes dos conhecidos maillots. Tanto para a universitária, como para as moças que trabalham em escritório, Jantzen apresenta interessantes modelos em lã australiana, sendo os vestidos justos e as jaquetas transpassadas.

Jantzen não somente desenhou e executou essa coleção, como também fabricou os tecidos, usando, naturalmente, apenas cores firmes, à prova do desbotamento, tais como as que são produzidas pela General Dyestuff Company, uma das maiores fabricantes do mundo de corantes de alta qualidade.

O vestido com a parte superior em forma de blusa é um dos recursos com que os figurinistas estão contando para facilitar os movimentos, com a nova silhueta muito justa, e que as jovens universitárias receberam de braços abertos.

ANIVERSÁRIO:

Aniversaria-se hoje a srta. Elza Conceição Silva habil e competente funcionária da Fábrica de Bordo do Carlos Hoepek.

VARIZES?
USE
HEMO-VIRTUS
LÍQUIDO E POMADA

CASA MISCELENIA

Grande variedades de brinquedos
R. Conselheiro Mafra n. 9

DR. OSNY LISBOA

Cirurgião-Dentista
Consultório — Rua Vidal Ramos 19.
Atende diariamente no período da manhã e 2ª 4ª e 6ª a partir das 18 horas.



Insanidade Experimental

Voluntários submetem-se à insanidade temporária para provar a eficácia do L.S.D.

Condensado de um artigo de Lillian Pompian do "Today's Health", para "O ESTADO".

Em 1943, um químico suíço começou a sentir-se mal, enquanto trabalhava em seu laboratório. Sentiu-se inquieto, tanto, incapaz de se concentrar e teve que ir para casa. Estas sensações estranhas foram provocadas apenas pelo fato do dr. Hofmann ter inalado uma quantidade mínima da substância que estava estudando. No dia seguinte, propositalmente ingeriu por via oral uma pequena quantidade da substância. Os resultados foram tão alarmantes que seus auxiliares tiveram que chamar um médico. O dr. Hofmann viu-se rodeado de máscaras coloridas, desligou-se da realidade, enquanto mantinha uma certa consciência. Assim pode observar os sintomas e as alucinações a que foi sujeito.

Esta substância que afetou de tal maneira a mente do dr. Hofmann era um derivado da ergotina, um parafina que cresce no centeio. Nos últimos cinco anos, centenas de médicos, enfermeiras e pacientes submetem-se a experiências com esta substância, produzindo, assim, uma loucura tempo-

ria. Os sintomas eram os mesmos da esquizofrenia.

Graças a estas experiências, os médicos podiam compreender melhor o comportamento e o funcionamento dos psicóticos. Podiam também relacionar as transformações psíquicas e químicas que ocorriam durante as experiências, possibilitando, assim, o estudo de várias espécies de tratamento.

O valor desta substância LSD nas pesquisas médicas se baseia sobre o fato de que seus efeitos podem ser descritos pelo paciente normal, que não perde de toda a consciência. O fio que os liga à realidade não é completamente cortado. Durante as experiências os pacientes têm a impressão de observarem, explorando sua mente e examinando os acontecimentos psíquicos.

Os sintomas são observados vinte minutos após sua absorção. Os primeiros são inquietação, tremor, fraqueza, sensações de frio e calor. Seguem-se crises de choro ou riso incontroláveis. Pouco depois sentem irritação, hostilidade, ansiedade e preocupação.

Na segunda hora, os pacientes começam a nota-

diferenças nos objetos que os cercam. Muitos têm a impressão de que partes do seu corpo desaparecem. Outra característica é a forte sensação de có. Tudo que o cerca tingem-se numa só cor, azul ou vermelho de um tom carregado, aumentando sua plasticidade, enquanto partes individuais das paredes se movem.

É muito comum que os pacientes vejam rostos e máscaras rodeando-o, alguns identificáveis. Perdem também a noção do tempo. E se indetificam com os observadores e com os objetos, atribuindo a estes as sensações e sentimentos que experimentam.

O dr. Sandison, que realiza as mesmas pesquisas na Inglaterra, acredita que esta substância atue especialmente no local onde estão reprimidas as lembranças. Muitas experiências foram feitas neste setor e provaram que os pacientes que se submetiam a esta prova forneciam, durante o tempo de ação da substância, informações preciosas.

De interesse particular é também a observação dos sintomas de hostilidade. Em situações pessoais em que o paciente esteja sendo ameaçado ou provocado, ele reage hostilmente, deformando a verdadeira imagem da pessoa.

A deformação da pessoa do interlocutor neste caso explica-se por uma maior sensibilidade e perspicácia nas relações inter-pessoais dos pacientes, sob o efeito desta droga.

Os sintomas psicóticos diminuem depois de 4 horas, e cerca de seis horas depois de administrada a droga voltam os sintomas de irritabilidade, hostilidade, e ansiedade. Finalmente, os sintomas desaparecem e o paciente volta ao normal.

Estas experiências muito contribuíram para aumentar os conhecimentos sobre as doenças mentais. Os médicos puderam observar as várias maneiras de defesa que os esquizofrênicos criam.

A grande importância destas investigações, entretanto, se baseia na possibilidade de detectar as bases bioquímicas e psicológicas das doenças mentais. Graças ao carbono radioativo, pôde-se seguir o curso da LSD no corpo humano. Viu-se, portanto, que se concentrava no fígado e nas glândulas adrenais. O dr. Rinkel acredita que esta substância interfere com a química das glândulas que controlam os centros emocionais. Acreditam, também, que esta substância, formada naturalmente no corpo humano, tem o mesmo efeito da LSD.

Por meio destas experiências, será então possível descobrir uma substância que anule o efeito da LSD, fazendo voltar ao normal as glândulas adrenais. Já foram feitas experiências com clorpromazina, reserpina, sódio amital, e hormônio corticosterônio. Estas substâncias conseguiram diminuir a duração da LSD. Agora estão sendo feitas pesquisas para encontrar a substância que age contra a esquizofrenia natural.

Graças a estas experiências, acredita-se que, dentro em pouco, será possível controlar completamente as doenças mentais:

QUAL É A DIFERENÇA?



Diríamos que nenhuma, que são iguais.

Mas na verdade são quase iguais. Porque um deles é ainda mais valente, mais agressivo, um verdadeiro campeão das rinhas. E os conhecedores sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA

* Patente n.º 40.637



COM ICA

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

EDITAL

Por ordem do Sr. Capitão dos Portos do Estado de Santa Catarina, faço chegar ao conhecimento de quem interessar possa, que:

a) **TODOS OS RESERVISTAS NAVAIS** (entre 18 e 45 anos) residentes neste Estado, deverão apresentar-se entre 16 a 31 de dezembro do corrente ano na Secretaria da Capitania dos Portos, nesta Capital, ou em suas Delegacias, munidos de Certificados, Cadernetas ou Certidão de Reservista, para preenchimento da Guia de Informações e oposição do VISTO REGULAMENTAR.

b) **OS RESERVISTAS NAVAIS**, em trânsito por este Estado, receberão também uma Guia de Informações, na Capitania dos Portos ou em suas Delegacias e apresentarão seus documentos de reservistas para oposição do respectivo VISTO.

c) OS que, por extravio, não possuírem seu certificado de Reservista Naval deverão também apresentar-se para os mesmos fins.

Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, em 1º de dezembro de 1956.

Maria Theresinha Sobierajski

Escrivãria da classe "E"

Enc. do Serviço de Reserva Naval

LIRA TENIS CLUBE

Clube da Mocidade
Programa do mês de Dezembro

- Dia 5 — quarta-feira — Soirée dos formandos do Científico do Colégio Catarinense, às 22,30 horas.
- Dia 8 — sábado — Tradicional Baile dos bacharelandos da Faculdade de Direito, às 23 horas.
- Dia 12 — quarta-feira — Soirée dos formandos do Científico do Colégio Dias Velho, às 22,30 horas.
- Dia 13 — quinta-feira — Soirée dos Contadorandos da Academia de Comercio, às 22,30 horas.
- Dia 15 — sábado — Soirée das Normalistas do Instituto de Educação, às 23 horas.
- Dia 16 — domingo — Soirée das Ginásticas do Colégio Coração de Jesus, às 22 horas.

Festas de Fim do Ano

Soirée de Natal

- Dia 25 — terça-feira — Grandiosa e tradicional Soirée de Natal, às 23 horas. Escolha da Miss Elegante Lira de 1956. Entrega da faixa pela Sta Yara Coelho de Sousa, Miss Elegante de 1955. Sorteio de prêmios. Novidades. Reserva de Mesa nº Joalheria Muller

Baile estilizado de São Silvestre

- Dia 31 — segunda-feira — Magnífico e tradicional Baile de São Silvestre, às 23 horas. Decoração primorosa. Apresentação das "Debutantes". As stas. que desejarem fazer o seu "debut", no Lira, deverão inscrever-se com a Rainha do Lira, sta. Janete Gonçalves. Novidades. Estilização notável. Reserva de mesa na Joalheria Muller.

— "Não destruir a floresta" — mas explorar economicamente garantindo sua regeneração".

Aviso da Delegacia Florestal Regional do Ministério da Agricultura, em Santa Catarina.

— Cuidado com o fogo —

A Delegacia Florestal Regional recomenda aos agricultores e pecuaristas, a observância do art. 22 alinea a do Código Florestal, referente aos cuidados exigidos no emprego do fogo para preparo das terras destinadas a lavoura ou limpeza de pasto:

"É proibido, mesmo aos proprietários:

- deitar fogo em campos ou vegetações cobertas das terras, na vizinhança de vegetação arbórea de qualquer natureza, protegida, como processo de preparação das mesmas para a lavoura, ou de formação de campos artificiais, sem licença da autoridade florestal do lugar

e observância das cautelas necessárias, especialmente quanto a aceiros, aleiramentos, e aviso prévio aos confinantes, com 24 horas de antecedência".

Além das consequências desastrosas que podem ser provocadas pelo alastramento do fogo de uma simples "queimada", devem ser considerados os efeitos danosos de tal prática, que constitui um dos fatores responsáveis pelo enfraquecimento das pastagens e terras de cultura e provocadores dos processos de erosão.

Para promover queimadas, é obrigatório:

- a) licença de autoridade florestal
- b) fazer aceiros
- c) o aleiramento do material a ser queimado
- d) avisar previamente aos confinantes, com 24



DR. OSNY LISBOA

Cirurgião-Dentista
Consultório — Rua Vidal Ramo 19.

Atende diariamente no período da manhã e 2ª 4ª e 6ª a partir das 18 horas.

EVITE AZIA E ACIDEZ

O "Pó Digestivo De Witt" faz desaparecer as perturbações estomacais, dores após as refeições, palpitações, ardores no estômago e azia, logo após a primeira dose, pois o "Pó Digestivo De Witt" corrige o mal no seu início graças à sua fórmula moderna

PÓ DIGESTIVO De Witt DA ALIVIO IMEDIATO

horas de antecedência.

Os transgressores destas determinações estarão sujeitos a penalidades previstas em Lei.

Para maiores esclarecimentos, devem ser procuradas as sedes dos Distritos Florestais, que têm jurisdição regional, situadas em Florianópolis à rua Santos Dumont 6, em Tubarão à rua Marechal Deodoro, 649 e em Blumenau à rua João Pessoa, 2091 — Velha (Casa do Colono).

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LIQUIDO E POMADA



O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assine



LAVOLHO ALIVIO E FRESCOR EM CADA GÔTA

AVÓ! MÃE! FILHA! TODAS DEVEM USAR A FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)
À mulher evita dores
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recetada. Deve ser usada com confiança.

AVÓ MÃE FILHA

O AUMENTO DO IMPOSTO DO SELO

Brilhante parecer do deputado Estivalet Pires. Bi-tributação. Inconstitucionalidade. Aumento escorchanto. Situação do comércio e da industria

Ao projeto de lei com que o sr. Jorge Lacerda propôs ao Legislativo o aumento e a distensão do Imposto do Selo, o ilustre deputado Estivalet Pires, da bancada oposicionista, após o seguinte parecer, notável pela análise que faz de todos os aspectos referentes a essa tributação:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO LEGISLATIVA E JUSTIÇA.

PARECER NR. 193/56.

ASSUNTO: Projeto de lei que visa atualizar o Imposto do Selo.

PROCEDENCIA: Poder Executivo.

RELATOR: Deputado Estivalet Pires.

—:0:—

De origem governamental é o presente projeto de lei, que visa a atualizar as taxas do Imposto do Selo Estadual. Pelo ilustre Presidente desta Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, fomos designados para relatá-lo.

Antes de apreciarmos o mérito e a constitucionalidade da proposição, passaremos a fazer uma análise sucinta desse tributo em relação à legislação tributária do Estado de Santa Catarina.

Desde o ano de 1939, vem o mencionado tributo sendo cobrado na conformidade das tabelas que baixaram com o Decreto Nr. 8, de 6 de Fevereiro daquele ano.

Segundo se constata do projeto em estudo e das tabelas que o acompanham, sofrerá o Imposto do Selo, profunda e radical transformação em sua incidência que se estenderá a novos setores até então isentos de tributação, dando-lhe o projeto, por isso mesmo, novas características que examinaremos no decorrer desta apreciação.

O referido tributo vem de longa data integrando os Orçamentos Estaduais, fazendo assim parte do quadro tributário do Estado de Santa Catarina. Deulhe a Lei Nr. 1.565, de 6 de Fevereiro de 1926, nova forma, sendo que as tabelas respectivas foram atualizadas, posteriormente, pelo Regulamento que baixou com o citado Decreto Nr. 8, e nessa base está sendo cobrado, salvo pequenas alterações que lhe foram introduzidas por leis subsequentes, as quais, todavia, não lhe desfiguraram a forma e a substância.

Apresenta o tributo em foco características interessantes e peculiares. Ora assume ele o aspecto de imposto, ora o de taxa, mas sempre dentro da forma clássica por que se define, isto é, IMPOSTO DO SELO. A fim de dar desenvolvimento metódico à apreciação que vimos fazendo, vamos empreender aqui o estudo preliminar da conceituação jurídica do que sejam IMPOSTO E TAXA.

Em outubro de 1939, reuniu-se no Rio de Janeiro, a Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, a qual instituiu normas orçamentárias, financeiras e contábeis, que foram aprovadas pelo Decreto-Lei Nr. 1.804, de 24 de novembro de 1939.

No número XIX — segunda parte) das resoluções aprovadas pelo citado Decreto-Lei nr. 1.804 ficou estabelecido que:

— "A DESIGNAÇÃO DE IMPOSTO fica reservada para os tributos destinados a atender indistintamente às necessidades de ordem geral da Administração Pública; a designação de TAXA, para os tributos exigidos como remuneração de serviços especiais, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição, ou ainda contribuição para custear atividades especiais provocadas por conveniência de caráter geral ou de determinados grupos."

A característica fundamental da TAXA, como se percebe de sua conceituação legal, é o de constituir contraprestação de serviços especiais prestados ou postos à disposição do contribuinte. O benefício especial, objetivo, mensurável, é condição essencial para que o tributo seja conceituado como TAXA.

A jurisprudência já firmada por nossos Tribunais, atende com perfeita consonância, à conceituação legal exposta, o que passaremos a demonstrar com a citação de alguns acórdãos:

"A taxa não é a mesma coisa que imposto. As taxas são contribuições que aqueles que se utilizam de um serviço público prestam ao Estado em retribuição da utilidade por este ministrada" — (Ac. Corte Suprema de 16-XII-1928, in Brasil Acórdãos, Vol. XII, pag. 11.)

"A taxa distingue-se do imposto, porque este é uma contribuição de todos os membros da sociedade ou parte deles para as despesas do Governo, ao passo que aquela tem por objetivo a remuneração de serviços públicos e a ela não são sujeitos os contribuintes que dos mesmos não se aproveitam." — (Ac. da Corte Suprema, de 17/12/1924, in Brasil Acórdãos Vol. XII, pag. 11.)

A doutrina, do mesmo modo que a jurisprudência, afirma que ainda na hipótese de estar estabelecida na lei uma prestação contraprestativa da taxa, essa obrigação tributária deve ser considerada inexistente se o serviço especial não foi prestado.

O tributo em questão — IMPOSTO DO SELO — face aos Orçamentos Estaduais, assume sempre o caráter específico de Imposto, pois que se destina a atender às necessidades de ordem geral da Administração Pública, o mesmo não ocorrendo com as taxas, que são exigidas, tão somente, como remuneração de serviços específicos prestados aos contribuintes ou postos à sua disposição, que no seu artigo primeiro estabelece:

Tal assertiva é de fácil comprovação. Bastará compulsarmos o Orçamento Estadual vigente para vermos na Receita Tributária a designação pura e simples de "IMPOSTO DO SELO" sem destinação específica. O mesmo, porém, não ocorre em relação às taxas, as quais sob códigos diversos, trazem sempre a especificação dos serviços que se destinam.

Em perfeita harmonia com a Lei de Meios está também o projeto em estudo.

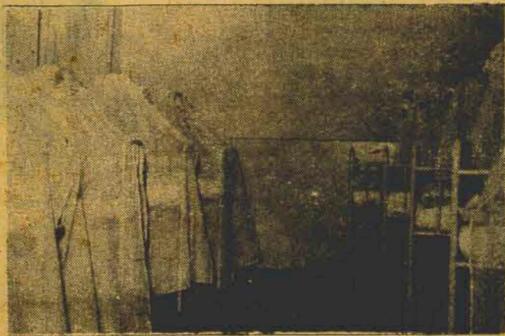
Feitas assim estas considerações preliminares, passemos ao exame do projeto.

"O IMPOSTO DO SELO recai sobre os atos emanados dos Poderes do Estado, repartições públicas estaduais e municipais."

Do exposto resulta que a análise da mensagem em causa deve ser feita atendendo-se à conceituação jurídica de IMPOSTO e não de TAXA.

Feitas assim estas considerações preliminares, passemos ao exame do projeto.

Ajude o "Preventório"



Aspecto de uma das dependências do "Preventório", onde está instalado o dormitório, notando-se o conforto que é proporcionado às crianças.

Enviando dádivas ao "Preventório", estás cooperando para que os filhos sadios dos hansenianos tenham um natal feliz.

Os donativos podem ser enviados para: Rua Saldanha Marinho, 34.

Nota oficial da Câmara Municipal de Florianópolis

A Câmara Municipal de Florianópolis leva ao conhecimento do povo de Florianópolis que, por proposta do vereador Gercino Silva, encaminhou o seguinte telegrama à Assembléja Legislativa do Estado.

"Deputado Paulo Konder Bornhausen DD. Presidente da Assembléja Legislativa NESTA

Levo ao conhecimento de V. Excia. e de seus ilustres pares, que Câmara Municipal aprovou por unanimidade, o requerimento feito pelo vereador Gercino Silva, no sentido de protestar veementemente contra a proposição do deputado Volnei Colaço de Oliveira, que visa desmembrar o sub-distrito do Estreito do Município de Florianópolis. Nessa ocasião todos vereadores, sem preocupações políticas e isentos de obrigações partidárias, comprometeram-se em mover ação conjunta, a fim de orientar a opinião pública contra esse, fato que rouba prerrogativas do Legislativo Municipal, contraria a vontade soberana do nosso povo, usurpa direitos e fere profundamente interesses do Município, levando, sobretudo, a Capital do Estado de Santa Catarina, a condição de se tornar a mais insignificante do Brasil.

Cordiais Saudações.
Antonio Paschoal Apostolo, Presidente"

Economistas de 1956

Em solenidade a se realizar hoje, às 20 horas, no Teatro "Alvaro de Carvalho" colarão grau os Economistas do corrente ano bacharelados Adílio Bertoni, Arno Seára, Carlos Angelo Fedrigo (orador), Carlos José Ge-

vaerd, Enor Vieira, Helcio Ivo Pereira, Itamar da Costa Xavier, João Carlos de Campos, João Ramos Júnior, Lourival Lisboa, Nelson Alexandrino, Paulo Marino Leite, Rubens Seára e Wilson Fernandes Lopes Freire Barata.

Profa. Léa Schmidt

Entre as Magistrandas do Colégio "Coração de Jesus" que ontem colaram grau, em solenidade realizada no Teatro "Alvaro de Carvalho" assumindo o compromisso de "servir com lealdade e devo-tamento à causa da educação popular, obra fundamental da nacionalidade", encontrava-se a gentilíssima e prezada srta. Léa Alves Schmidt, filha do nosso prezado amigo sr. Werner Schmidt, industrial nesta praça, e de sua exma. esposa d. Natalina Alves Schmidt.

A Professora Léa Alves Schmidt, fino ornamento da nossa sociedade, gozando de gerais estimas pelos elevados dotes de coração e de caráter, vem sendo muito cumprimentada pelo curso feito com brilhantismo.

O ESTADO se associando as inúmeras felicitações formula os melhores votos no sacerdócio que abraçou.

A turma de Bacharelados houve por bem prestar homenagem especial ao Deputado Leoberto Leal, tendo como Patrono o sr. Celso Ramos e como Parainfo o dr. Jorge Lacerda, prestando ainda homenagens aos drs. Ivo Reis Montenegro, Inspetor Federal; prof. Eplídio Barboza, diretor da Faculdade; e dr. Vitor Lima, Presidente do CTA.

Está assim de parabéns a nossa Faculdade de Ciências Econômicas com a brilhante turma que vem de concluir o curso, aos quais O ESTADO expressa satisfação em formular os melhores votos de felicidades.

E boa!

S. PAULO, 6 (VA) — O governador Jânio Quadros enviou ao jornalista Jorge Abrantes, do Recife, o seguinte telegrama: "Agradeço seu artigo. Não obstante, posso afirmar não ser tão feio quanto dizem, nem tanto louco quanto devia".

Florianópolis vai assistir a um espetáculo de ópera

Artistas do Rio e São Paulo cantarão "Anita Garibaldi", de Heinz Geyer

Um grande espetáculo nacional de ópera terá lugar no Teatro Alvaro de Carvalho, no próximo dia 11 de dezembro.

Será encenada, com a participação de Maria Sá Earp, Manrico Patassini, Diva Algrucci e José Perrota, dos teatros municipais do Rio e São Paulo, a ópera "ANITA GARIBALDI", três atos e cinco quadros de Heinz Geyer, com libreto de José Ferreira da Silva.

Participação, ainda do espetáculo os artistas líricos, a Orquestra Sinfônica, o Córpo e o Corpo de Baile do Teatro Carlos Gomes.

Para o espetáculo, que se realizará em homenagem ao Governador e Sra. Jorge Lacerda, já estão à venda os ingressos com os membros da Comissão Organizadora — composta dos srs. Albertina S. Ganzo, Herberg Jung, Dr. José de Patta e Professores Emanuel P. Peluso, Osvaldo Ferreira de Melo e Sálvio de Oliveira, bem como o sr. Zanzibar Lima, no Teatro Alvaro de Carvalho.

Como haverá um só espetáculo chamamos a atenção do público florianopolitano para que não perca o maravilhoso e inédito acontecimento.

O Prefeito Osmar Cunha cumpre sua promessa aos bancários

No dia 4 do corrente mês, te do IAPB quando de sua visita a esta Capital.

Está de parabéns a C'asse bancária, pois em breve o Instituto construirá naquele local um edifício, que, além de abrigar as dependências de sua Delegacia, deverá contar com um número ponderável de apartamentos para moradia de seus segurados.

Esta obra será mais um passo na urbanização de nossa cidade, em que está empenhado o ilustre e dinâmico Prefeito Municipal.

Cumpra assim o Dr. Osmar Cunha com a sua promessa aos bancários e ao Presiden-

Frechando

DIARIAS SECAS DE UM DIÁRIO DE BORDO XIII

Na terceira batida aos cervos, alguns foram a cavalo. Entre eles o Tim. Ao sair da ramada, estranhei que em vez de cochonilhos e badana, os arrelhos do seu tubiano tivessem dois cobertores. O Zé explicou-me o fato:

— O Tim está de complexos! A'ergia da brabal! Não suporta "pelegos"!

Nessa noite, para o jornalista poder conciliar o sono, foi preciso que eu pegasse nos pelegos do Zé, que eram a sua cama, e fôsse dormir na carpintaria, passando o Zé a ocupar o meu lugar, no quarto livre de "pelegos".

A doença podia ser perigosa e contagiante. Dai a providência. Ainda assim alguma coisa, pegou, pois quando vi uma lanterna, no dia seguinte, fiquei de estômago meio mareado...

No dia do regresso, com chuva, cedí ao Raul Caldas o lugar bom, no banco dianteiro do jeep.

Eis só ficou agradecido até quando teve que abrir o terceiro dos doze portões da estrada!

Quando o Nereu Goes se levantou para tomar camargo, o gado de leite já estava pastando na inverna-da. O remédio foi um sucedâneo: camargo engarrafado, da Antártica!

Perguntaram ao mesmo Nereu Goes, há meses, se ele era Neréu Ramos de Goes Monteiro. Ele respondeu:

"Sou Neréu, mas não sou Ramos, Sou Goes, mas não sou Monteiro, Bebo a rama do segundo, Tenho a linha do primeiro!"

Anotei a quadrinha em agradecimento à gentileza de ele considerar-me um razoável Jornalista!

De Lages, onde me encontro, estou mandando os últimos capítulos desta novela.

Ja revi quase todos os excursionistas. Ausente só o Raul Morsira. Foi ao Rio contratar o Evandro Lins.

Guilherme Tel